

# Lesão Complexa Perineal Associada a Fratura Pélvica: Relato de Caso e Revisão Crítica da Literatura

Paula Larissa Lebron Da Silva, Kelly Cristine De Lacerda Rodrigues Bouzatti, Renato Gomes Campanati, Gilmarques Almeida Da Silva, Diego Estevam Gomes Oliveira

Correspondência\*: paullalebron@hotmail.com

## INTRODUÇÃO

A lesão uretral por trauma pélvico (pelvic fracture urethral injury PFUI) é uma entidade frequentemente associada a diversas outras lesões devido ao mecanismo de grande energia envolvido. Muitos pacientes são admitidos com alterações hemodinâmicas, impedindo o realinhamento primário da uretra e posicionamento de cateter vesical de demora. Devido à lesão pélvica e impossibilidade de se cateterizar a uretra, esses pacientes acabam sendo submetidos a uma confecção de cistostomia. A gravidade da lesão associada à PFUI leva a grande morbidade pós trauma e reconstruções uretrais complexas para poder restabelecer qualidade de vida adequada a tais pacientes.

## RELATO DO CASO

Masculino, 21 anos, vítima de trauma motociclístico em alta velocidade. Em atendimento inicial identificado fratura pélvica em livro aberto com laceração perineal extensa. Submetido, em atendimento inicial, a fixação externa da pelve, colostomia protetora e cateterismo vesical de demora por via uretral. Transferido para hospital quaternário para tratamento definitivo. Devido anúria em pós-operatório, foi solicitada ultrassonografia, que exibiu importante repleção vesical e ausência de balonete de cateter de Foley no interior da bexiga. Optado por realizar cistostomia por punção. Durante revisão do ferimento perineal, foi possível identificar lesão parcial da uretra membranosa e prostática, em sua parede anterolateral direita, com ponta do cateter de Foley posicionada nesta região. Paciente foi novamente transferido e perdeu-se acompanhamento. Posteriormente, iniciado acompanhamento com coautores (DEGO e KCLRB). Realizada abordagem reconstrutora da uretra e ânus após cerca de 1 ano e 9 meses do trauma inicial, com anastomose entre uretra bulbar proximal e uretra prostática proximal, com espatulação da uretra bulbar. Também realizada reconstrução de esfíncter anal e

reconstrução do reto pela equipe de Coloproctologia; optado por interposição de retalho de músculo grácil, procedimento conjunto entre as equipes. Atualmente com diurese espontânea presente, mas incontinência aos esforços. Discussão: As reconstruções uretrais associadas a trauma pélvico são cirurgias desafiadoras por fatores relacionados ao trauma ou ao processo cicatricial, como extensão inicial do dano tecidual, além de prejuízo da vascularização dos tecidos uretrais e periuretrais remanescentes. Em muitos casos, o diagnóstico do trauma uretral é atrasado, adicionando fator complicador ao tratamento definitivo. Verifica-se, ainda, piora na qualidade de vida dos pacientes, ocorrendo, eventualmente, disfunções miccionais e/ou sexuais. Frequentemente, há necessidade de múltiplas abordagens sobre a uretra e a reabordagem não é incomum, mesmo em centros especializados. Tudo isso corrobora o entendimento atual de que as lesões traumáticas da uretra devam ser tratadas em centros especializados por cirurgiões experientes.